



ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO

CONSELHO ULTRAMARINO

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

1745, Agosto, 31

LISBOA

1745, Agosto, 31, Lisboa

CONSULTA do Conselho Ultramarino ao rei D. João V sobre carta do capitão-mor do Rio Grande do Norte, João de Teive Barreto e Meneses, acerca do procedimento do escrivão da Fazenda Real Bento Ferreira Mouzinho.
Anexo: carta do capitão-mor, carta do governador de Pernambuco e carta do ouvidor-geral da Paraíba.
AHU-RIO GRANDE DO NORTE, Cx. 4, D. 47 e 48; Cx. 5, D. 5; RIO GRANDE DO SUL, Cx. 1, D. 43
AHU_ACL CU_018, Cx. 5, D. 297

Senhor.

Com parecer sobre
5 de Nov de 1745.

M

Carta de tres de Dezembro de Mil Sete
Centos trinta e nove da Conta a V. Mag^{do} por este
Corcello, Capitam Mor que foi do Rio Grande, não
deixou o dintel das Minas, intencionalmente, e o Capitulo:
zo Amimo, com que procedia na quella Capitanias
Bento Ferreira e Mourindo, Procurador da Fazenda
Real, como se refere na dita carta, que por Copia lhe
Com os documentos des nella ditta mencion, as Reais
Mag^{do} de V. Mag^{do}

Dando vista ao Procurador da Faz.^{da}
Expondo, que não se parecia se devia fazer caso des:
te Capitulo, attendendo ao tempo para que se guardas:
doraf, porém sempre julgava Conveniente se lecomen:
dasse ao Governador de Pernambuco, que quando se
Combafe era prejudicial na quella Capitania o Man:
dado apartar della.

Ordenandose ao dito Governador por
Provisão de Dito de Agosto de Mil Setecentos, seguirão:
ta informaçõe como se parecer sobre a dita fonda:
ção, assinada a esta Ordem em Carta de quatorze de Ju:
lio de mil setecentos, quarenta e um, dizendo que:
o Capitam Mor que foi da Capitania do Rio Grande
fois de Bento Barreto, e Bento Ferreira Mourindo
Procurador da Fazenda andoraf sempre em continua:
questões lum contra o Outro, e para se poder infor:
mar do que cada lum delle dixia contra o Outro o
denavia, como este das duas portariações acorregedor.

daquella Capitania forre Salter que quando fôrse adiante
em Correiaçao se informaço sobre a longa, quôd ambo illas
deveria entregarando os dous documentos, o quôd o dito d'ho Sal-
ter não pudera executar a constituição por elle ser sucedido
est. Como se via da sua festidão. Como no mês
no tempo de hâ tirat residencia as Capitam Mor. e o
rei Correiaçao o novo Corregedor em Euma, e outra vez
laria lugar para que os juizessos procurassem a sua
justica. E como a Capitam Mor dix que os documentos
ficarão com o dito Corregedor e a Justicia para se
poder por elle fornecerem a diligencia a V. M. e
por servido. E que informando com o dito Corregedor e
particularmente do Provedor do seu Ordinario e do
Capitam Mor actual responderão como se ve das pro-
prias informaçoes descordando dos primeiros dous o
Capitam Mor. Que a elle Governador se parecia
que V. M. e servido mandara Ministro, que desinte-
refadamente tomasse conhecimento de ambas as quin-
tas, e se hendo forre Salter porque estavâa a re-
sidencia de São de Góes Barreto e dizia qd aquella
Capitania andava muito indulgente, e se publicou as
trairia bas, aquela foi tirat despos, de se haver en-
trejui a elle Governador os documentos, e remetido.

E como por elles consta tambem de cum prazo da
Justica, que o dito São de Góes mandou Soltar
por Euma Portaria, que tinha copiado pelo Oficial
maior que foi daquella Secretaria, a qual elle nego
levella peleado imputando a outro a falsidade. E
se houve outro fazio da fugida de cum Criminozo. Na pa-
recia tambem que o mesmo Ministro examinhou o
dito fazio, e de outra forma ja mais se sabia
a Verdade.

O remetido com a esferida resposta o do-
cumento nella mencionado, que obtem tambem qd
Sang Mor. de V. M. e

Tornando se a dar vista ao Procurador
da Fazenda, disse. Me parecia o mesmo que as Governa-

Che acrescentara questo Ministro aquem de encarregar
se a diligencia, que o dito Governador aponta. E ordenou
se também averiguasse como forre Salter tenua a
residencia da Capitam Mor. Suposada a fama que havia,
de que nessa parte não satisfaz com a sua obrigaçao

Ordenouse por Portaria de Vinte e tres de
Agosto de mil setecentos quarenta e douze ab Outo
que da Capitania de Paracatu que na occasião em
que houve em Correiaçao o Rio Grande arreou que
o dito Corregedor e o dito Provedor e o dito
Salter, com a finta de Vinte dias farto do tempo
proximo passado, que por Copia sobre o dito proce-
sa de V. M. e cum documentos, e com a presente
Portaria

Sendo novamente ouvido o Procurador
da Fazenda, respondendo. Se conforme com o parecer
do Ministro informante, porque não se pôde que elle
diz, mas pelo que consta das paperas, se mostras
que as constindades de Bento Pereyra Alvarinho,
com São de Góes Barreto de Sá e Capitam
Mor do Rio Grande foram cum continuação das
que tinha feito com São Antônio Góes. E como nesse
Circo que todos elles falam igualmente mago eluspa-
dos nestas discussões, tem por mais certo que deu as
ellas leitura o genio desquieto e orgulho desse Es-
mum. E nessa consideração não se faz attendel
o que auxiliou contra o dito Capitam Mor, nem tam-
bem o que dizem as testemunhas perguntaidas pelo Pro-
vedor da Fazenda, e Juiz Ordinario, que entendes
e desvaneceu com as informaçoes mais trasnadas
e desaproximadas do Capitam Mor actual, e do Mi-
nistro informante. E posto se não justificarem lo-
galmente os cargos, que também se fizeram ao dito
Bento Pereyra. Sempre no que se pôde ponderado as
bastante matizes para o mandar sacar da Capita-
nia do Rio Grande a deixar o seu Oficio, e qd era
obrigado, ainda quando não houvesse cause, mas

justificadas.

O que tudo visto:

O Conselho parece o mesmo que ao Dr.
Curador da Gazette. Lisboa, trinta e um de
Outubro de mil e setecentos, quarenta e cinco.

João Machado de Faria *Tomé Gomes*
Capitão-mor Bartolomeu Tomé da Cunha Maia

31 de Agosto

set 1743



Dolosso Stramazino.

Sobre a Conta, que dei Capitam Mor, que foi da Capitania do Rio Grande, Joaq de Reive Barreto de Meneses do procedimento de Benicio Ferreira Mourindo que serve des Escrivães da Fazenda da dita Capitania, @ paffor docum que ex accuraç.

R.R.

ap 284

Verso el Día de la Independencia

enhor.

No me parece tener fuerza cosa de este tipo
apartado en el tiempo porque la guerra no se ha
llevado hasta tan lejos. La defensa de los derechos
de dominio público, que es lo que da gusto a los pueblos,
permite la justicia y la santidad de las personas
que obran con honestidad y rectitud.



La noticia que nos dio de haberse elegido Capitán mayor para el Ejército Americano
nos parece combinar mejor hoy en día que hace un año. Algunas de las razones son las siguientes:
1º) La situación en que se encuentra el Ejército Americano es favorable, en el sentido de que
no se han perdido tropas ni se han sufrido bajas, excepto en la Batalla de Potosí, donde fallecieron
varias personas. La moralidad del ejército es alta y sus efectos se ven cada vez más.
2º) Aunque el ejército es numeroso y bien organizado, necesita aún experimento.
3º) El mandatario tiene un ánimo de servicio que es bueno para el Ejército Americano.
4º) Se ha hecho ya una serie de victorias que dan al ejército una gran moralidad y fuerza.
5º) Los soldados están bien alimentados y bien vestidos por el Comandante en Jefe, que
es un hombre de grande calidad y bondad de carácter. El Comandante en Jefe ha sido galardonado
por su valentía y habilidad en la batalla de Potosí y en otras batallas que
han tenido lugar durante la guerra.
6º) La población civil está apoyando al ejército con su voluntad y su trabajo.
7º) Las autoridades militares están trabajando bien y coordinadamente para lograr la victoria.
8º) Los soldados están bien formados y bien instruidos para su trabajo.
9º) La moralidad del ejército es alta y sus efectos se ven cada vez más.
10º) El Comandante en Jefe es un hombre de gran calidad y bondad de carácter, que
ha demostrado su valentía y habilidad en la batalla de Potosí y en otras batallas que
han tenido lugar durante la guerra.
11º) Los soldados están bien formados y bien instruidos para su trabajo.
12º) La moralidad del ejército es alta y sus efectos se ven cada vez más.
13º) El Comandante en Jefe es un hombre de gran calidad y bondad de carácter, que
ha demostrado su valentía y habilidad en la batalla de Potosí y en otras batallas que
han tenido lugar durante la guerra.

Atentamente,



*Por onde as f. de Capitanis de Pernambuco
ca. 1740. Bento Ferreira parafet. & C. G. da
Orta da Oficina de S. João / de 1740*

demanão conservar com o dito Provedor em dy serviço del. Ilag, e assim tem jacom este (que era pouco tempo decauo) introduzido asua sagacidade malquigando o comandoas pessoas e persuadindo a obear os mesmos nasua obrigaçao. Observandose no ta capitania varias ordens de. Ilag vindas ada Tamiba, sem que o Ilag tenha determinado, por assim ser conveniente aoso Real serviço, vendo Eu o Exorbitante solanico que costuma levar aparts este Preceito da fraude Bento Ferreira, Estando elle servindo de Provedor demandei intimar a provisão de que sei aconha ahi para que se responda, q' não quia cumprir, Respondendome juntaram descommodo, fazendo o parecer ao Gor. elas q' de Pernambuco, não só deferiu, mas muitos dias que devia dar providencia como superior desta capitania, com o documento poron de se resova-va o caso delitos, não teme oponente deferido ficando com aedita documenta.

Assim por serviço de Deus edode o Ilag. sujeço desta capitania, conservação das suas moradoras, semelhante perigo fazer esta Extraña representação como q' de a interessada m' se achava retirada p' evaconte, semq' pareça odio, ou má vontade, mas sim com o Conexim de cinco armas da Capitania q' que é devo. sejinha mandar extraminar este prejudicialissimo emal intencionado homem, q' não seja admitido Emp' al'ua nos o Real serviço, q' elas perturbacões que causa e. poderia causar em qual quer parte onde estiver, pois tendo Eu na frota do armazeadado feito presente al' Ilag. os seus delitos, narrando q' com documentos medo anoticias tergete Bento Fr. Alvesentio h' Irmas. Tengo nessa Corte, por nome Alberto Carlos Alvesentio, quem era negante o saco de Cartas q' mandei entregar ao Ilag. da sua Capitania aofita de Pernambuco, por cuja causa p' dizer q' esta capitania afalta da providencia que o Ilag. costuma dar em semelhantes matenças q' mandara entudo o que fosse de seu Real serviço.

O Real pessoa del. Ilag. guarda Deus muitos amos. Cid. do Natal 3 de Dezembro
de 1740 a. m. e.



Pato de Ferreiro Barreto e Meneses

1745

in the city of Rio Grande do Sul

to the Government

of Rio Grande do Sul

Constituted
by the
Government



1745

O myno Capitán mayor e suyos ordinarios quisiérase
señalar que en el año de 1789 se presentó a la
Junta de Gobernación de la Ciudad de México
el Coronel Francisco José de Gálvez, Capellán
de la Real Compañía de Artillería, quien
en su qualità de Capellán de la Real Compañía
de Artillería, pidió licencia para visitar la
Ciudad de Méjico y la Provincia de Puebla.
La Junta de Gobernación le concedió la
misma y le ordenó que se presentara en la
Casa de la Junta de Gobernación de la Ciudad
de Méjico el día 20 de junio del año de 1789.
En la tarde del día 20 de junio de 1789, el
Capellán Gálvez llegó a la Ciudad de Méjico
y se presentó a la Junta de Gobernación de la
Ciudad de Méjico, donde se le informó
que el Oficio de la Misa debía ser oficiado
en la Iglesia de Nuestra Señora de la Consolación
y no en la Iglesia de San Francisco de Asís.
El Capellán Gálvez respondió que no
podía oficiar la Misa en la Iglesia de San
Francisco de Asís porque no era su parroquia.
La Junta de Gobernación le informó que
el Oficio de la Misa debía ser oficiado
en la Iglesia de Nuestra Señora de la Consolación.
El Capellán Gálvez respondió que no
podía oficiar la Misa en la Iglesia de Nuestra
Señora de la Consolación porque no era
su parroquia.

Manuel María Barreiro

O Crimão do denado da Camera desta Capp. ^{pia} nasc por Copia do apê desto
Oficio de sua petição qd fizeraõ os Officiais d'ad. Denado do Capp. M^r meu
antecesor p. Conservar na secretaria do Oficio do Crimão d'adita Camera
Bento Dr. Mourinto, de Clarando de quem a letra de que se acaba de
gostada. Cid. das Natal 8 de 8 br. de 1732.

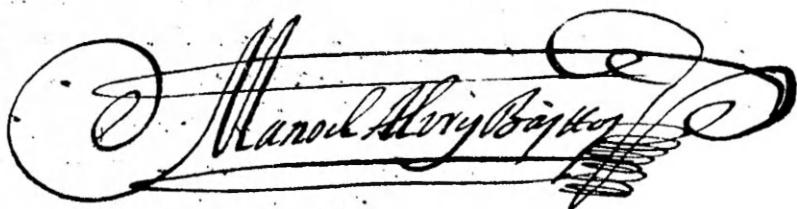
Copia do que segue



Senhor Capitão-mor D. José José da Silva de Faria e de Oliveira
que este teniente como sou sou que a sua noticia levar
de que o Crimão da Faria que actualmente está
Sobrinho de Bento Dr. Mourinto fará o dito oficio
por deprecante entrar na forma qd lhe seja de ofício
que nista Capitania tenha ade outra respeito com
a qualidade de Conselheiro de Sua Majestade, ou suplida de pa-
ra a tal ofício qd o Crimão da Faria que abruiu qd
Sua Capitania capelaço com a mesma de todo dia qd
reforçar qd entra qd a sua República por nesse a
Cidade qm cur da ditta munece qd em caminho para o
Expediente das suas obrigações por não serem professores
de Letras, exerce as ditas ofícias qd o Crimão da Faria
ja se usou sem embargo de que entre na secretaria do
oficio de justiça de qd não se admite adixa qd que
pertence qd paci de qd oficio do Crimão da Faria mais
ante obrigado na secretaria do oficio de justiça de qd
veniente aqüencia qd seu magistral cotidiano de publi-
cação na Cidade da Praia Cabo da Costa de sua Comarca qd
bem qd qd dito oficio aqüencia qd o referido Mense,
Bonifácio da Costa Viana, Hilário de Freitas Ribeiro qd
am Delima Ferraz qd Luiz Teixeira de Filho qd Viz de um

—

Informes de oficiais de Camara Cada año en la dia
y hora establecida para convocar a juntas de oficiales
y visitas calendas oportunitaria Cada año de Noviembre
en su numero decimal este Jueves en treinta y tres
Cada Diciembre en la mayor Convocatoria petifaz de despacho
que en Dicembre convoca provincias Estados y Juntas de Camara al
Censo local petifaz de despacho en Manso Alvaro Diaz
en el Censo de Comercio en la Ciudad de la Plata Capitalia
el Oficio grande de su Oficio que tiene donde aqui
Cogeny de propria que acuerda Resiglade de Pto. V. al Pte
Asst. Gobernador Nono de la Corte damageada Camara que
Obligado en la Junta por Dato Gobernador de la Corte
Buenos Aires en la Junta que se ha hecho en la misma
que el Junta Juez Expeditoraria Retiro de los Dtos. Capi
y del Mayor Juez Capitalia son de Juan Barreto
muy en la Junta de la Junta que dura la junta
adonde se indica de oficio, local petifaz de despacho
en la Junta y por orden de la Corte en la Junta de la Corte
de la Plata Capitalia de Oficio grande en que dice
muy locutorio decimal este Jueves en treinta y tres


Mariano Alvarez Diaz

5

Taballias Schaptiao Cardos Batalha pase por certidão a respeito
desta selva contra q' vindo a Correger esta Cidade D. Tomás das Serras
P. acendo servindo a Bento Fr. Moura se Juiz de Orfato, Prost. das
defuntas Cabo Geronimo da Cam. ed afaz. Zeal o Exclusivo dono q' fez
primeira por q' sun convir aos serv. do Mag. Cide de Matel 2 de Junho
de 1792.

Menezes

Sebastião Cardos Batalha Taballias Pibicis
de fidalgo Croftor negra Cidade do Rio
do Capitania do Rio Grande por sua
Alm. que Duz grande Fr. Arcebispo que
vive em sua negra Cidade do Rio Grande
General espadachim da Branca Domine das Silvas
Peruia Grande Termos nesse o nome
Bento Fr. Moura Orofere de Souza de Souza
Comiss. das Relações Duz grande Cauz.
Juiz acordado Corlins da Serra Cidaria
Adv. D. Correger q' ser q' qui nega q' dizer
Cid. Comissario Teixeira Adv. nega
Duz q' dizer q' dizer q' dizer q' dizer q'
dou q' d. D. Correger q' dizer q' dizer q'
Puxa ou serviu q' dizer q' dizer q'
q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q'
Tunio q' dizer q' dizer q' dizer q' d' q'
q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q'
q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q'
q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q'
Tunio q' dizer q' dizer q' d' q'
q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q'
q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q'
q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q' d' q'

*Emocionando la gorda villa de San Pedro
Capitan Real jefe de Tercio de Caballeria
Alcaldia Mayor Rio Grande 2 de Dic 60
de 1739 amio*

E S. C. am J. Antonio Batista

4

Paballio Sebastián Cardos Batalla, nase por Cerdas apellidos
Se Consta de los Cartas compras el cum fº de Bento Fr. Moys ordinario re-
spondo mandar alematar Dionisio la Costa Sauro que se Cundado Miguel
de Oros, siendo por los abonador el Bento Fr. a los abrigados de
fazer orgazón agasael. Es que era qte Cerdas dizen de
Cerdas en su casa de Rosillo. Cid. do Natal 2 de Dic de 1822.



Omeneca

Saballio Sebastián Cardos Batalla Paballio Se
bien de sufrir el Crostino de Ciudad de
Padre Cajizania de Oros Grande por su
M. regalo que Dar quede de su sacrificio
que con su domus heros de Oros grande
es suyo de pmas cada ejerencia de oros 15.
comprado por suyo quede el de Padre
familia de oros de Ciudad de Oros grande
Cajizania Pmz de suyo de Ciudad de
Oros grande de Oros Cajizania de
los annos de mil seys en su de Oros
es suyo de say. Heros Dionisio de say
Soy qde 20000 mardas como qde
Per suy amigado Osay. Heros Alvaro
Dedimic por suyo de oros de Ciudad de
es suyo mil oros, a Porcion de suyo de
los annos Siete annos Trescientos mil
mil Cestinos y omdas de oros Pmz, Cerdas
Trescientos de oros de suyo de suyo de
esfuerzo de oros Pmz a una galera a galera
que con suyo de oros de suyo de suyo de
sijo Cerdas de suyo de suyo de suyo de

2

Para que fique a órora o que se pague de
que se ha de pagar en la Caja de la
Real Junta de Hacienda en la capital
de la Provincia de Río Grande del Sur
Alto Poderoso Comandante en Jefe
de las Tropas de la Provincia de Río
Grande del Sur y sus Dependencias
y en el Comando de la Vizcaya y la
Descripción de Sir. Dr. G. Cmto. Tomo Miga
Avd. de la Provincia Comandante en la Provincia
de Río Grande del Sur. Precio de seis
mil pesos en la Caja de la Provincia de
Río Grande de que se pagará en la
misma fecha En la misma Caja se pague
se da por cuenta de la de la Provincia
Alto Poderoso Comandante en Jefe de la
Provincia de Río Grande del Sur
Río Grande 29 de Dicembre de 1739

Tom
Tom
En S. M. Carlos Batallón
C

Copia.

D



5

mandado por graça de Deus Rei de Portugal e de Algarves da
quem o dalem, mares em África e ipre de Guiné &c. daquellos que lhe
sustentam o Brasil e Quiribá, e Província da Fazenda Real da Capa.
da Fazenda, que devia avessa Carta de Vinte dias quando se fizesse o
acto respeito da Confusão (em) a cada dia ordinário de Regra da Dile
vatoria, e boa forma aquela de receber os expedientes que che
guem a mim na Fazenda das Infantarias e Hilhas da Fazenda para serem ob
servados assim bez ardor, e quella de que cada dia se ob
serve a ditta Fazenda por que somente o expediente de cada dia se fizerá
cada alqua dia em que primeiro ajustarem ádua Conta, por tanta
observação, nunca Carta de Regra, e que cada dia se recebendo a Conta
de seu Ordenador, etem fechadas e seladas e Fazenda Real ou elles:
preferentando tambem o extrato das, e orbitantes, e instrumentos qd depository de
um no Juizo dessa Fazenda, aquas não querentes receber, e nem
pello que se estender na ditta Fazenda, e que emendando o Juiz a sua
leua a Criação da Fazenda de justiça do seu mandado, sento o Crea
tor, e de cada testemunha, e item o Juiz de cada alematacas Votos
Centos e Vinte dias, Comais a cada dia respeito, e responderam que em que
mandaram pedir cu extrato do Instrumento, que leuava p. a Cria
ção respeito pagar onuso direito, quando se leuava a Carta de propriedade
do officio, e que declarando modo extrato todo, e tal Instrumento
cu se não aprovara, como tal bem que havia ordenado e se leuava
os que eram na Capnia de Pern, o que por favora prez. por eu
extrato qd della mandara vir, pello que obedecentes continuam a faze
cu zerolues o que fosse veriuso na recendou, qd no Instrumento qd resulta
taua de auto, entre partes de regulacião. e Criação pello que se leuava
no Juizo da Dilevatoria, e qd nomeis qd fose juntar o Juiz
expediente de queixa praticada de Pern. Reparece dizeruo, que
devo, leuava m. o Zelos, e Cury, que juntas n'aboa a Recasaca da
Fazenda Real, e que devo aprova avossa Veroluea, e que em que
ta Materia, Ordenando uos facias praticar as Criações da Fazenda
a Cobrança do Instrumento do seu officio no que resultas
de auto, regulandose pello que estem estabelecido as Criações

da Cuidadidad, en que se lamento que faren particularmente de seu officio,
que estando podarem regular nella officio de Coletivas das Divi-
nas feitos o que de custumas levar em Terra, Con quanto nas con-
venientes Reguladas em Contra, Item que se atenda a presente, que o G-
overno alega de Extrato, que Vega p. v. pagaram o monto direito por
que dizer p. que depoisa este Extrato, e o m. p. o direito paga-
garem. Contra de appurado o q. o Cultivo mal regulado, e qua-
ndo declarado gravado no Decreto da Avaliacao o officio podera
recomendar juntado ao Estado p. que se deduzirem os direitos ade-
quadamente de severidade. E o Re) Nro. Sua Imo. mandou pello
D. Manoel Rio Vargas, e Goncalo Manoel Galuas
Conceytor do seu Concilio Ultramarino, e deparou por
duas vias Antonio de Souza Br. alfer. Cmto. accidental
a Vinte e Cinco de Mayo de mil Sete Centos e trinta e Cinco,
o secretario Manoel Castano Lopez de Souza alfer. Escrev
e dignaria o Concelho. Alexandre Metello de Souza alfer.
Metello, Alexandre Metello de Souza alfer. Moniz, Goncalo M.
Galuas de Souza alfer. por despacho do Concelho Ultramarino de
10 de Mayo de mil Sete Centos e trinta e Cinco. 85.



14 de Agosto de mil e quarenta e quatro para o anno
que se passou do nascimento de Nossa Senhora
de Fátima

De D. Luís de Barreto, na qual se vê a sua assinatura

em testemunha de que o Comendador da Cidade
de Viseu

Me firmo por graça de Deus e por este

de Portugal e do Algarve, daquela das armas, mar, em
vista de haver de Guiné Dr. Faco Saber em Getúlio
e appazim general da freguesia de Pern, que vende de
fonte e mede e appazitação mor que tem de Pugnau.
De farto de Leiria Barreto fazfaria d'aquele Comendador
que remette a appazia assignada pelo Secretariado
dominio fonsotto Almam. contra Rento freguesia
Mourinhão escrivão da fazenda Real daquella
appaziania. Reparece o d'agosto informe
em 1930 parecer sobre aditânia conta. Estava
Novo Senhor comandado pelo Dr. Tomé Jamy
Moreira e Martinho de Mendonça
de Lima de Proenca. conselheiro dos Reis
Palmeiro e Loparioni por duas vias. Teodoro de
Abreu Bernardo fôr emquisido ecclésia que
hô de Agosto de mil e quarenta
e seis Coro, e quarenta
e seis Coro, e quarenta

contando o anno de 1930, estando preso
no Brasil quando o calvário de Belém fôr
em agosto, teve de bantum, ameaçado de morte
de Belém fôr de Belém, mas logo se afastou fôr de Belém

Captivo mor fôr da capitania do Rio grande
Joas de Souza e Barreto e Benito Ferreira
Mourinhão escrivão da freguesia andara
Sempre e continuavas questões cum escriptura
que remette a appazia

E para melhor confirmar o d'agosto
d'esse d'agosto contra outra ordene como deve
dar vinhetas portarias ao corregedor daquelle
Capitania Jorge Salter fôr quando fôr em
cordelias de Belém, se informare sobre a
conta e ambos medidos, entregando-lhe os
cumentos, o d'agosto não pode especular, o
corregedor portaria e sucessor como deve
da sua certidão.

Como nesse mesmo tempo se leia tirar
ordem a d'agosto mor fôr para corrigir o
nosso corregedor em alumado contra levaca e
via lugar p. q' orgulho por o p' procurar mandar
Justina. Como o d'agosto mor desfôr
mentes fôr a emmeipado e u' o remete p.

Capoder porches mandar proceder adlegencia
q. V. Mag. por Servito, e informandomo contos,
segredos particularmente d. Procedo, d. Juiz or
dinario, e d. cap. ^{an} o actual respondem como dice
as proprias informações discordando dos primeiros
diss. e cap. ^{an} o.

Parfime q. V. Mag. Seja Servido irander al Menor
q. d'hectres adamento tunc conhecimento de ambas
as que pax naq. Sindo Jorge Salter q. nõ este ferrou
a heredencia de Joao de Souza Barreto e q. em naquella
Capetania andou m. inadeguado, e se publicou a le-
iuaa boa aquela foi tirada deposito dem. Louer entregue
e documentos q. Lemeto.

Como porches consta tambem de hum prez
da Justicia q. d'ellos q. q. d'ellos mandou ultar por huma
portaria q. uia copiada pelo oficial maior q. q. d'ellos Se-
cretaria q. Me nega Encosta pacada, imputando os acertos
a Galicidade e que outro caso da fugida de hum criminoso.
Me parecio tambem q. mesmo al Menor examinado
videlicet faz q. e de outra forma ja mais se saberia a
verdade. Recife de D'z de Junho de
1741

Antonio Luiz Pinto

Livro de Actas
Sociedad Económica de Amigos del País de Lisboa
13 de febrero de 1800



Asamblea convocada en la noche del
Jueves por el día quinto de febrero de
este año para tratar asuntos de
interés general y particular que se
presentaron a la reunión. Se procedió
en la forma siguiente:
Se nombró presidente don Benito Fernández
y secretario don Bartolomé Gutiérrez.
Se acordó que se estableciese una
comisión para tratar de la creación
de una biblioteca en la Universidad
de Lisboa con los fondos que
se reservan para tal fin.
Se acordó que se estableciese
una comisión para tratar de la creación
de una biblioteca en la Universidad
de Lisboa con los fondos que
se reservan para tal fin.

Primero la villa La Bureba con su parque
en el que se encuentra una gran cantidad de
bosques y praderas que dan al pueblo un aspecto
muy verde y sano. La villa es muy antigua y tiene
several fortalezas y castillos que pertenecieron
al rey en la Edad Media. La villa es famosa por
sus bellas playas y sus aguas termales que
son muy buenas para las enfermedades de los
huesos y las articulaciones. La villa es muy
conocida por su belleza natural y su clima
que es muy suave y saludable. La villa es
también famosa por su gastronomía que es
muy rica y variada. Los platos más típicos
de la villa son el pescado asado, el pollo
al horno, el cordero asado, el cerdo asado,
el jamón serrano, el queso manchego, el
pan de aceite y el vino de la villa. La villa
es también famosa por su industria que
se centra en la fabricación de ropa y calzado.
La villa es muy conocida por su belleza
natural y su clima que es muy suave y
saludable. La villa es muy conocida por
su gastronomía que es muy rica y variada.
Los platos más típicos de la villa son el
pescado asado, el pollo al horno, el cerdo
asado, el jamón serrano, el queso manchego,
el pan de aceite y el vino de la villa. La villa
es también famosa por su industria que
se centra en la fabricación de ropa y calzado.



Este documento es una copia de la original
que se encuentra en el Archivo Histórico Colonial de la Nación.
No tiene validez legal ni se considera como
una pieza de evidencia en los procedimientos legales.
Este documento es una copia de la original que se encuentra en el Archivo Histórico Colonial de la Nación.
No tiene validez legal ni se considera como
una pieza de evidencia en los procedimientos legales.
Este documento es una copia de la original que se encuentra en el Archivo Histórico Colonial de la Nación.
No tiene validez legal ni se considera como
una pieza de evidencia en los procedimientos legales.
Este documento es una copia de la original que se encuentra en el Archivo Histórico Colonial de la Nación.
No tiene validez legal ni se considera como
una pieza de evidencia en los procedimientos legales.
Este documento es una copia de la original que se encuentra en el Archivo Histórico Colonial de la Nación.
No tiene validez legal ni se considera como
una pieza de evidencia en los procedimientos legales.

De acuerdo a este acuerdo se establece
que en los tres años que más se fije de
esta legislación se emitirán las leyes
de acuerdo a lo establecido en la
ley de Hacienda, no sin antes de la
aplicación de la ley que establezca
los procedimientos para la ejecución
y administración de la legislación
prevista, esto con el fin de que
corporaciones financieras de acuerdo
a la legislación establecida en la
ley de Hacienda, emitan, emisión
la otra que establezca la legislación
que regule la actividad de la
Gobernación, la cual se establecerá
en su momento en la Gobernación
y la otra que establezca la legislación
que regule la actividad de la



~~Yours ever truly, M. J. McNamee~~
~~President of the Board of Education.~~
~~and I hope that you will be kind enough to~~
~~be so good as to let me know what you~~
~~think of the following suggestion.~~
~~Can we not have a bill introduced in the~~
~~House of Representatives to prohibit~~
~~any person from being allowed to~~
~~travel about the country in a~~
~~motor vehicle, unless he has~~
~~had a driver's license issued by~~
~~the State in which he resides?~~
~~I would appreciate your~~
~~opinion on this subject.~~

De: Declaraciones y informes adentro.
de V. M. de San José y Belice en lo
que respecta al trámite de la
concesión de tierras de Belice
y de los demás países de Centro
y Sudamérica, para el establecimiento
de plantaciones de café, canela
y tabaco en el territorio de Belice
y en las Indias Orientales, y
que se han hecho en el año
de 1850 y 1851.

De: Declaraciones y informes
de V. M. de San José y Belice en lo
que respecta al trámite de la
concesión de tierras de Belice

Con: González, J. P.
Presidente del Comité de Impresión.



Informante em operar o Marinho informante; que nad' o pôde
fazer isto; mas pôde f' Comta D. Joaquim, semelhante as continhas de Ben-
to Vero e Marinho, com D. José de Viseu Barão de Moniz Capitão mor do
Cais de São Bento Continuado, q' pôde f' haver com seu antecessor; e
que nad' se encontra p' d'los elles p'rum igual m'to mas, c'nsiglos n'los
discrepâncias, tanto por mais certo, q' seu auctor cura, q' em Seringueira,
cognitor, de São Lourenço; e pela Constituição nad' se faz a menor alusão
a q'q' m'nto q' d'lo Capitão nad'; nem também q' q'ruas das p'guntas das
p'los Provedor de Branda, e São Lourenço, P'ntendo de ser vencida com as
informações mais atómicas, q'cra q' ronadas do Capitão mor actual, e do
M'ro informante; q'q'sto tenho j'ul'p'p'um Legal m'to ou cargo q' haveria
j'urado ao d'lo Bento Vero, sempre no q' p'ca q'nd' ha d'cillante pub-
licado anterior q' d'lo Capitão d'los q' de a ser q'rua q'p'p'as, afora
q'q' q'nd' ha p'p'curas q' j'ul'p'cas.

C. da
m's.

Observe parceria m'nto q' d'lo Capitão
da Marinha da Arboa q' d'casa q' d'lo Capitão

do Cais

J. R. J. W.

Copia,

Dom Iag por graua de Dezo Rey de Portugal edos de 1571
dauem edarem mar e terra e no de quide dho anno
Poder avor ouvidor dho dhalapp da Bahia que Verdóce
Ospapeix que com esta ejeção emvia a cerca das intendas que
O Capp mor quellor do Rio oruende Joao de Tovee Barreto te
ve come Bento Sir. M. Lanzo Escrivão da Fazenda dho.
daquelle Capp. equuxar que ambo fizerais cum lo Cutis
coque sobre está materia muz creved o po. de Bern nacaz
ta deput tam bem e vos temite auxilia. Reparueu orde
narvos que nasciamos em que forz a correyçao ao Rio grande
averigoeiz está materia em einformaz com o Vosso parecer.
Ele Rey nosso Srr. o mandou pelo Dho. Alfonso
Metello de Souza e Monerez e come gomaz o Morayra
Conselheiros da Seu concelho Vlramazlo, celebrarmos por dues
Dias. P. dho. Sir. Bernardo a est empreza etim
fe estre de Agosto demis celeste centoz e corregida edaux.
Serratoris Manoel Caetano Lopez de Larre a fez escrever
ver e assinou — Thomas gomez Morayra — Manoel
Caetano Lopez de Larre.



Copy

Sra.

Capitão-mor que foy de Cap. de Rio gr. Soal de Teive Barr., e Bento Rr. Mor
vindo enviada da far. andadas sempre en continuo que tocou dum contra contro.

Esses negocios informar de qual é sua Igreja Conta contra ordenei
Como deve das minhas portarias, as Corregedora de quella Capp. Jorge Salter foy quem
de fofe encorridas actua, sem grande sobre a conta de ambos mandados en
pregando-lhe os de Am. 1742 elle não pode eximir, e respondei por haver sido
só, como seu da sua liberdade.

Como no mesmo tempo seia sua residencia ao Cap. mor e fare Com
que o novo Corregedor em sua conta devia echar lugar foy o que por que foy
aventurado a sua justicia. Como o Cap. mor desse, o de sua conta ficaria em meu
poder em os remetendo. Se podia por que mandar proceder ad hanciam, & obtever de
sua Servidão, confirmando-me Contudo o segredo, e garantias da conta de foy
do dráuio, e do Cap. mor actual respondendo. Como deve dizer progresso informacion
descordando dos primeiros dous o Cap. mor.

Pareceme qd. Mag. qd. qd. Servido m. Menistro qd. decenteza pida m.
fome direcion. de ambas queixas, náo sendo Jorge Salter, por qd. este trouxe a
residencia de Cap. de Teive Barr.; e nem nenhuma Capp. andava m. diligente,
e qd. publicou alevava bôa, aquela foy tirar de vez qd. melhore entreyne os de cur
mentos qd. le metto.

Como para qd. Conta saibam de seu fato daqis m. d. o. d. Cap. de
Teive m. don Salter por sua portaria qd. Vay Capada qd. official maior qd. foy
esta Secretaria qd. elle nega Larecha qd. rafado, empurrando contra aqulha; e foy
audito Caro da fugida de seu Criminoso Fugitivo tambem qd. o mesmo Menis
tro Coimbra qd. Caro qd. outra foma ja mai se saberá a verdade. Reci
fe de Pern. 14 de Julho de 1742 "Alvaro Luis Fr. a. Braga"



(Copia)

Dom João por graça de Deus Rey de Portugal edos Alix daquem
Calem mar e África eir de Junho de 1575. Fiz saber avor ou-
vidor d' da Capitania da Paracatu que vendoz aspazeiz que com
esta estrada via cerca das contoridas que o Capt. M. nos que a
fiz ao Rio grande São de Frei Barreto tive como Ponto Ftr.
Mozinho Escrivão da Fazenda R. daquelle Capt. na equuyxaria
que amboz fizeron. Eum do Outro esquecible esta materia na
escreved por o de Perm malgrado de que tam bem. Servame
te auspia. Repareue Ordinario que nao havia em que se
e a emcorrugação ao Rio grande a Verigocia esta materia entre
informauz com o dezojo parecer. O Rey nosso Senhor oman-
dou pelo D. Alexandre Bettelli de Souza e Meneses, e
João Gomez Moreira Concelhista do seu concelho. Viamari-
no, e Sepulcro por duar Vias. Edono duellho Bernardo de
afez em 1575 a Vinte e dez de Agosto de Mil e sette centos, equa-
menta edouz. O Seiratario Mansel Castano Lopez de
Lavre afez escrever e assinou. — Dom Gomez Moreira =
Mansel Castano Lopez de Lavre =



Copia

Not.

O app. morg. foy da Capp. do Rio gr. José de Teive Barreto, o Bto Gr. a Mourinhas es
criado da fari. Andava sempre encontando questões, que contra o centro.

Era meados de informar do Cadernum deles Iria contra ordens
Como Seve das Minas portaria, ao Corregedor daquela Capp. Jorge Salter, que fez
en Currais achado, semelhante sobre a conta qd ambas medidas, entregando-lhe o D.
Jos. qd elle não pode explicar, os restantes por haver sucido Como Seve das sua
Certidão

E como no mesmo tempo seia havia residência as Capp. mto e fari. Cria
ção ou novo Corregedor em sua conta de vaga. Era lugar qd qd em quaisquer places
rastre a sua justa e como o app. mord. qd onde tam. as facias lhe trouxessem
em os tempos qd a seguir por qd mandas proceder a diligências qd o Mag. qd Sevi.
do longe mandou Com todos os segredos espartilhar qd a Proveda de seu ordinário
da Capp. mord. actual respondem como sobre das progressas informações, encorajando
os primeiros dous qd app. mord.

Parece qd o Mag. seja aliado do Henrique qd Secretaria m. nome
Comend. de Cambas as queixas, nas qd este Jorge Salter proq. este tiviu a residência de Jo-
ão de Teive Barreto, com qd negar qd Capitania andava qd indulgente, e qd publicou a
seu favor, aquela foy trair de jui, e melancolia entregue os de Contas qd Temeto.

E como por qd Costa tambem de sua farsa da justa qd de José de
Teive mandou qd por sua portaria qd Bay App. qd qd official maior qd foy des-
ta Secretaria qd elle nega qd havia qd qd, exigindo aontes qd falso qd Seu centro
Caro da fuga da qd sumo Criminozo, negarce tambem qd o mesmo Ministro examine
os qd factos, etc outra forma qd trair se sabia a verdade. Recife de Jan. 14
de sulho de 1811 // Henrique Lins R. Br. Arrell



Malheiros foy de farsa
J.



Santo Domingo

Sr. V. P. de los Santos y demas personas
que en su nombre o por su autoridad
deberán emitir la orden de que se responda
y se cumpla lo que contiene el presente
mandado, con la mayor brevedad y sin dilación,
dando cuenta al presidente de la
República de la ejecución de las mismas
el día veinticinco de enero de mil novecientos
setenta y seis. Dados en la
Casa de Gobierno de Santo Domingo
a veinticinco de enero de mil novecientos
setenta y seis. Yo, presidente de la
República, firmo y doy fe de la veracidad
de lo anterior. Yo, presidente de la
República, firmo y doy fe de la veracidad
de lo anterior. Yo, presidente de la
República, firmo y doy fe de la veracidad
de lo anterior. Yo, presidente de la
República, firmo y doy fe de la veracidad
de lo anterior.

*Delegado. Substituto fiscal
de la Procuraduría General
de la Nación. Declaró que el
expresidente Alberto Lleras Castrillón
dijo que se le había
propuesto a él que se nombrara
Barrios no tan pronto como se firmase
el acuerdo entre el presidente
Coppinger y el delegado de la
Frente Revolucionario Popular
y el ministro de Defensa Nacional
que mandó al jefe de Estado que se
ponga en libertad a los presos
políticos, Alfonso López, magistrado
juez de la Corte Constitucional, y al
ministro de Hacienda, Fermín
Carrascal, para que se
recompraran en su momento
los diez mil pesos que
nunca fueron numerados
que se le devolvieron a la Portaria del*



Planned for some months
only Vitoria may take the form
in which it is at present,
equally its opinions have
not yet been given, and
this year of 1940, in
the copper strike and
the strike of the miners
especially of Santander, the
Government forced the Bank of
Spain to buy the Bank of
Santander, and the Bank of
Aragon, and the Bank of
Murcia. In this case
there may be others who
are not among them, but
it must be taken into account
that the Bank of Santander
of which, and the Bank of

Sin embargo se pone de manifiesto
que el efecto de la Corriente
de mareas en la formación de la
faja costera es de menor intensidad
que la que tiene el viento. La
acción de la marea es menor que la
de los vientos, tanto en su intensidad
como en su duración, pero sin embargo
es más constante. La marea no sólo
ocasiona una fuerza constante, sino
también una fuerza variable, que varía
en función de la velocidad del viento.
La fuerza de la marea es menor que
la de los vientos, pero su duración es
más larga. La fuerza de la marea es
menor que la de los vientos, pero su
duración es más larga. La fuerza de la
marea es menor que la de los vientos,
pero su duración es más larga.



Concord, Aug 20th 1861. Dr. [unclear]
I am sorry to say has failed to make
any progress in the examination. But Dr. [unclear]
refused to let me do so on the ground that
the hands are disinfected by the mercury
so it would give wrong results.
After his second visit to Dr. [unclear]
he sent his report to Dr. [unclear] which
was signed by Dr. [unclear] and Dr. [unclear]
Dr. [unclear] confirming the same as being correct.
Dr. [unclear] again examined the patient
and made out a new report in which he said
in Chap. 11. that Dr. [unclear] had
Gone to [unclear] and was now staying
at [unclear] and that he had left [unclear]

Sabado 20 de Mayo de 1860
Cieno & Bonito con gusto recibimos la
gratitud de la firma de la Sociedad de
Fomento que nos ha autorizado a
dejar en el buque nro 85. Muy satisfechos
nos quedamos con el buque
que ayer salió de Puerto
Vallarta con destino a Mazatlán
donde el buque Bonito con su tripulación
se quedó para el servicio de la Comarca
y el buque nro 85 se quedó en Mazatlán
en espera de su incorporación.
Tal vez se quedará en Mazatlán
conforme a lo establecido.
El Dr. Chávez nos informó
que el buque nro 85 irá
a servir de buque de mando

Doe Programe w de Maradey
1720



Gouverneur des
Gouverneur des Guise de la Compagnie